

Cumprimentar os deputados estaduais Ana Carolina Serra, Eduardo Suplicy, agradeço as palavras gentis. Agradeço também a lembrança de meu professor, meu mestre, Dalmo de Abreu Dallari e a referência que fez às suas filhas, Mônica e Maria Paulo, que me honram com suas presenças.

Cumprimentar o deputado Paulo Fiorilo, que também me honrou com suas palavras gentis. Dra. Elizabeth Mostardo, vice-presidente do TRT da 2ª Região. A minha querida presidente Vanessa Ribeiro Matheus, da Associação Paulista dos Magistrados, sempre presente também, grande liderança da magistratura.

Quero cumprimentar o Prof. Vidal Serrano, diretor da Faculdade de Direito da PUC, que me dirigiu palavras muito gentis. Ao meu querido diretor Celso Campilongo, que me dirige agora como professor-sênior da Faculdade de Direito e a quem devo muitas gentilezas que me são dirigidas. Quero cumprimentar também o Dr. Fábio Gaspar, do Sindicato dos Advogados.

Quero cumprimentar aqui o Carlos Eduardo Cauduro Padin, sempre presente também nas homenagens, nas solenidades, nos eventos acadêmicos dos quais compartilhamos, um grande líder da magistratura de São Paulo, ex-presidente do TRE daqui deste estado e que está representando aqui o Tribunal de Justiça, onde trabalhei e onde fui muito feliz durante bastante tempo.

Acredito que mencionei todos, pelo menos os que me foram designados pelo Cerimonial, mas cumprimento também as demais autoridades e personalidades que foram nominadas aqui deste pulpito.

Mas peço licença para destacar mais uma vez, de modo especial, dentre todos os presentes, os nobres deputados Emídio de Souza e Simão Pedro, aos quais expresso o meu mais profundo agradecimento pela iniciativa da homenagem que me é prestada nesta noite, organizada em conjunto com diversas entidades sociais.

Em especial o Grupo Prerrogativas, que cumprimento na pessoa do ilustríssimo e combativo advogado Marco Aurélio de Carvalho, a quem agradeço também as palavras. Aproveitei para cumprimentar o meu querido Manoel Carlos de Almeida Neto, meu grande companheiro durante muitos anos do Supremo Tribunal Federal.

Quero então dizer que, logo no início da minha fala, os deputados que me homenagearam são brilhantes, têm uma atuação destacada. Começo dizendo que Emídio de Souza foi vereador e prefeito de Osasco, que se notabilizou como deputado estadual por sua luta pela concretização de políticas públicas, especialmente nas áreas da Saúde, Segurança, Transporte, Saneamento e Meio Ambiente, e tendo exercido demais, com elevado espírito público distintos cargos de direção do Partido dos Trabalhadores, dentre os quais a sua presidência estadual.

Já Simão Pedro, reeleito deputado por três vezes pelo Partido dos Trabalhadores, é ligado aos movimentos populares urbanos, tendo iniciado sua militância política nas comunidades eclesiais de base.

É professor de Ciência Política, foi secretário de serviços da Prefeitura de São Paulo durante o governo Fernando Haddad e tem focado sua intensa atuação política na regularização fundiária para moradias populares, na segurança alimentar e no fomento da economia solidária.

Não é preciso dizer mais para ressaltar que ambos são parlamentares de (Inaudível), que dignificam seus mandatos e aos quais agradeço mais uma vez a homenagem que me fazem. (Palmas.)

Mas começo a minha fala dizendo que é com grande emoção que reentro na engalanada noite de hoje neste agosto recinto, local de reunião dos corajosos e altaneiros representantes do povo paulista de hoje e de sempre. São e foram todos deputados exemplares que merecem o nosso maior aplauso.

Quando adentrei neste recinto, veio imediatamente à minha memória o já longínquo ano de 1989, em que ainda jovem tive a honra de participar como consultor, propondo, convém lembrar, das sessões da Assembleia Legislativa Constituinte que aqui se realizavam.

Assessorei mais proximamente o deputado estadual Arnaldo Jardim, relator da Constituinte, engenheiro formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, democrata convicto e praticamente, embora também tenha convivido intensamente com todos os parlamentares pertencentes aos distintos partidos políticos que compunham o colegiado.

Tive o privilégio de testemunhar um dos momentos mais significativos da história do Brasil e desta terra bandeirante, em que a política, com “P” maiúsculo, revelou todas as suas potencialidades.

Os constituintes livremente eleitos pela cidadania discutiram, com intensa paixão e profundidade, inspirados por suas convicções pessoais e ideológicas, mas sempre respeitando as posições alheias, cada um dos futuros dispositivos da Carta Magna Paulista, varando dias e noites, finais de semana e feriados, sem jamais perderem o entusiasmo cívico que os animava.

As sessões eram acompanhadas com o mais vivo interesse por populares, que lotavam as galerias e que, na forma do Regimento, encaminharam para consideração dos constituintes dezenas de milhares de sugestões, e foram todas, sem exceção, minuciosamente examinadas e debatidas.

Vivia-se então um momento histórico peculiar, em que não se podia errar, porque, com o triunfo da redemocratização e a promulgação da Constituição de 1988, todos estavam conscientes de que um erro, ainda que mínimo, poderia desencadear um retrocesso institucional com o retorno do regime autoritário recém-superado. A Constituinte Estadual tinha, como missão primeira, seguindo o consenso geral, a consolidação do federalismo adotado entre nós em 1891.

A adoção ao federalismo, não qualquer federalismo, mas o verdadeiro federalismo, o federalismo autêntico, daquela forma de Estado que impede a concentração de poderes nas mãos do governo central, assegurando aos entes federados a mais plena autonomia, para cuidarem dos interesses de seus administrados sem ingerências externas.A tarefa foi longa e árdua, mas bem-sucedida.

O estado de São Paulo, Sr. Presidente desta Casa Legislativa, Srs. Deputados, senhoras e senhores, tem hoje uma Constituição da qual pode se orgulhar. Ela garante o salutar equilíbrio entre os poderes, a prevalência dos direitos e garantias fundamentais, o livre funcionamento das instituições essenciais à Justiça, compreendida nelas - isso é importante - a advocacia pública e privada.

E de forma pioneira, considerada a época, incluiu em seu texto uma incisiva e abrangente defesa do meio ambiente, em particular dos recursos hídricos e florestais, abrigoando ainda o compromisso de fazer respeitas os direitos, bens, crenças e tradições dos povos indígenas.

Crianças, adolescentes, idosos e deficientes físicos também mereceram especial proteção. E o desenvolvimento não foi esquecido, considerado o necessário equilíbrio entre as forças do capital e do trabalho. Foi uma jornada heroica. Representou a consolidação do plano estadual da democracia e das instituições republicanas.

Todos que dela participaram sabiam da dimensão do desafio que enfrentavam, pois muitos dos que contribuíram para os trabalhos da constituinte lutaram contra o regime de exceção, ainda presente em suas memórias, que se assentava na repressão política, no encarceramento, tortura e desaparecimento de opositores e na censura de qualquer manifestação de pensamento contrária à minoria que empalmava o poder.

Era uma época em que os resistentes de todos os matizes tinham consciência de que, além da força moral e psicológica, precisavam munir-se de coragem física, pois a luta poderia levá-los ao sacrifício da própria vida. Tempos difíceis aqueles, porém tempos heroicos. A ninguém era dado ficar neutro: era preciso tomar uma posição contra ou a favor da ditadura.

Nos ouvidos de todos, ainda ecoavam os versos de uma canção antológica, intitulada “Divino Maravilhoso”, escrita por

Caetano Veloso e arranjada por Gilberto Gil para o Festival da MPB de 1968.

Aqueles tempos gloriosos que a juventude de todo o mundo se rebelou contra o status quo. Música essa imortalizada pela voz marcante de Gal Costa, cujo refrão em resumo é este: “Atenção: tudo é perigoso. É preciso estar atento e forte. Não temos tempo para temer a morte. Tudo é divino e maravilhoso”.

Hoje, minhas senhoras e meus senhores, passados mais de 34 anos da promulgação da Constituição Cidadã, à qual se referia Ulisses Guimarães, e quase 40 anos do início do movimento “Diretas Já”, que lotou as ruas e praças das cidades brasileiras em prol da volta da normalidade institucional, de repente percebemos, para nossa surpresa, o quão frágil é a nossa democracia que imaginávamos consolidada, imaginávamos acabada.

De repente, nós nos demos conta de que ela é uma plantinha tenra, que precisa ser cultivada e cuidada todos os dias, sob pena de fenecer. O impensável clima de animosidade que se instalou entre os brasileiros em um passado recente e que colocou em xeque a conhecida tese de Sérgio Buarque de Holanda, segundo à qual o brasileiro, por natureza, seria um homem cordial, nos fez acordar para essa triste realidade.

Essa insanidade coletiva teve como ápice a invasão e a depredação da Sede dos Três Poderes em Brasília no dia 08 de janeiro deste ano por uma turba ensandecida, demonstrando, de forma contundente, que ainda precisamos estar atentos e forte para assegurar a sobrevivência das instituições democráticas e a prevalência da justiça social em nosso País.

Eu termino a minha fala, Sr. Presidente, que já vai longa, com um conhecido poema, que possui várias versões, de Bertold Brecht, escrito em meio aos horrores das guerras e dos genocídios do século passado, e que bem ilustra a necessidade de nos mantermos sempre atentos, sempre alertas, contra as ameaças dos autoritários, dos violentos e dos intransigentes.

Diz este poema: “Primeiro, levaram os negros, mas eu não me importei com isso: eu não era negro. Em seguida, levaram alguns operários. Mas não me importei com isso: eu também não era operário.

Depois, prenderam os miseráveis. Mas não me importei com isso, porque eu não sou miserável. Depois agarraram uns desempregados, mas como eu tenho meu emprego, também não me importei. Agora estão me levando, mas já é tarde: como eu não me importei com ninguém, ninguém se importa comigo”.

A lição desses versos, caras amigas e prezados amigos que me prestigiam nesta solenidade, é que lutar pela democracia significa fundamentalmente importar-se com o próximo, sobretudo com o desposuído, com o necessitado e com o indefeso. São essas as palavras que queria proferir nesta noite em agradecimento a esta homenagem que esta augusta Casa me presta.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - ANTONIO TADEU DI PIETRO - Finalmente, gostaria de registrar a presença de Esther Rufino, representando a IBCCRIM. Gostaria de agradecer as palavras do ministro Ricardo Lewandowski, Sua Excelência.

E já que foi citado Bertold Brecht, eu queria dizer - tomar a liberdade de quebrar o protocolo aqui - que, como diretor, ator e promotor cultural, eu me sinto imensamente honrado de ter sido convidado a participar desta homenagem. Muito obrigado, digníssimo ministro. (Palmas.)

Com a palavra então, deputado Simão Pedro para o encerramento dos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE - SIMÃO PEDRO - PT - Mais uma salva de palmas para o nosso querido Tadeu Di Pietro, que nos honrou muito aqui com esse belo serviço. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - ANTONIO TADEU DI PIETRO - Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - SIMÃO PEDRO - PT - Muito obrigado, Tadeu, por sua sempre importante presença. Eu queria, Dr. Lewandowski, eu e o deputado Emídio, deputado presidente desta Casa, André do Prado, em nome desta Casa, da Assembleia, fazer uma singelíssima homenagem à dona Yara Lewandowski, por gentileza. (Palmas.)

Esgotado do objeto da presente sessão, eu agradeço, em nome meu e do Emídio, em nome do presidente, às autoridades aqui presentes. Queria agradecer muito às nossas equipes, nas pessoas do Carlinhos, nas pessoas do Danilo e do João Paulo, pelo trabalho na organização deste evento. Aos demais assessores dos nossos gabinetes. Queria agradecer muito ao presidente desta Casa pelo apoio.

Queria agradecer aos funcionários do serviço de som, queria agradecer aos trabalhadores da fotografia, do serviço de atas, do Cerimonial, na pessoa da Renata, muito gentil, muito prestativa, da Secretaria Geral Parlamentar, da imprensa desta Casa, da TV Alesp. Queria também registrar e agradecer a cobertura de toda a imprensa, na pessoa do jornalista Luiz Nassif, que se encontra aqui.

Muito obrigado, viu, Luiz? (Palmas.)

Queria agradecer às assessorias policiais Militar e Civil, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o pleno êxito desta solenidade. Queria lembrar também que está aqui, Dr. Lewandowski, o nosso querido Gama, da Por-comunas, que não podia deixar de estar presente. (Palmas.) O Gama está por aí, ele estava na galeria, deve ter descido aqui.

Queria agradecer à Natália, da UNE, a Solange e dona Maria Barbosa, dos movimentos populares de moradia, que eu estou vendo aqui também. Queria agradecer ao Xan, ao Anderson e ao Eduardo, advogados que também colaboraram muito para a realização deste evento. Estou vendo também o Vanderlei Amaral, dos metroviários. Obrigado, viu, Amaral, pela presença.

Sem mais nada a tratar, queria convidar todos e todas, fazendo um agradecimento especial à OAB de São Paulo, para a gente... É aqui, não é, Tadeu? Você quer fazer isso?

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - ANTONIO TADEU DI PIETRO - No Salão Monumental.

O SR. PRESIDENTE - SIMÃO PEDRO - PT - Queria convidar todos vocês para um coquetel aqui, para que a gente possa se confraternizar um pouco, conversar um pouco mais, prolongar um pouco mais essa nossa importante, magnífica e memorável sessão solene em homenagem ao nosso querido Dr. Ricardo Lewandowski.

Está encerrada esta solenidade. (Palmas.)
\* \* \*
- Encerra-se a sessão às 22 horas e 10 minutos.
\* \* \*

### 5 DE JUNHO DE 2023 14ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 89 ANOS DO CREA-SP

Presidência: RICARDO MADALENA

#### RESUMO

1 - RICARDO MADALENA Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - EDNALDO

Mestre de cerimônias, anuncia a Mesa e demais autoridades presentes.

3 - PRESIDENTE RICARDO MADALENA

Informa que a Presidência efetiva convocara esta solenidade, para “Comemoração dos 89 Anos do Crea-SP”, por solicitação deste deputado.

4 - EDNALDO

Mestre de cerimônias, convida o público para ouvir, de pé, o “Hino Nacional Brasileiro”.

5 - PRESIDENTE RICARDO MADALENA

Tece considerações sobre esta solenidade. Faz agradecimentos gerais.

6 - VINICIUS MARCHESE

Presidente do Crea-SP, faz pronunciamento.

7 - CARLOS EDUARDO DE VILHENA PAIVA

Diretor de benefícios da Mútua Nacional, faz pronunciamento.

8 - ANDREA CRISTINA KLÜPPEL MUNHOZ SOARES

Presidente do Ibpae-SP, faz pronunciamento.

9 - ANTONIO FERNANDO PINHEIRO PEDRO

Secretário executivo de Mudanças Climáticas, no governo municipal de São Paulo, faz pronunciamento.

10 - LEANDRO GALINDO

Engenheiro, a representar o Seder, faz pronunciamento.

11 - VINICIUS MARCHESE

Presidente do Crea-SP, faz pronunciamento.

12 - EDNALDO

Mestre de cerimônias, anuncia a entrega de homenagem a Vinicius Marchese, presidente do Crea-SP. Discorre a respeito da entidade.

13 - VINICIUS MARCHESE

Presidente do Crea-SP, faz pronunciamento.

14 - CARLOS EDUARDO DE VILHENA PAIVA

Diretor de benefícios da Mútua Nacional, faz pronunciamento.

15 - PRESIDENTE RICARDO MADALENA

Defende a presença de engenheiros na política.

16 - ITAMAR BORGES

Deputado estadual, faz pronunciamento.

17 - PRESIDENTE RICARDO MADALENA

Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

\* \* \*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Ricardo Madalena.
\* \* \*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDNALDO - Senhoras e senhores, bom dia. Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Esta sessão solene tem a finalidade de homenagear os 89 anos do Crea São Paulo.

Crea São Paulo é a sigla que identifica o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do estado de São Paulo, o maior conselho de fiscalização da América Latina.

É responsável pela fiscalização de atividades profissionais nas áreas da Engenharia, Agronomia e Geociências, além das atividades dos tecnólogos. Em 2021, integraram o conselho também os designers de interiores.

O Crea São Paulo fiscaliza, controla, orienta e aprimora o exercício e as atividades das profissões reguladas pela Lei no 5.194, de 1966, de forma a assegurar a prestação de serviços técnicos com a participação de profissional habilitado em observância aos princípios éticos, econômicos, tecnológicos e ambientais compatíveis com as necessidades da sociedade.

Esta sessão, de 2023, se reveste da mais alta importância, pois, além de comemorar os 89 anos do Crea São Paulo, referenciamos esses profissionais, exaltando nossos agradecimentos por todo o profissionalismo e dedicação. Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Alesp e pelos canais Alesp e Crea São Paulo no YouTube.

Convidamos, para compor a Mesa Diretora, o deputado estadual engenheiro Ricardo Madalena. (Palmas.) Presidente do Crea São Paulo, engenheiro Vinicius Marchese. (Palmas.) Diretor de benefícios da Mútua Nacional, engenheiro Carlos Eduardo de Vilhena Paiva. (Palmas.)

Passo a palavra para o deputado estadual Ricardo Madalena.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Bom dia a todos. Bom dia.

TODOS - Bom dia.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Cumprimentar todos os engenheiros que aqui estão, nossos amigos, colegas e parceiros. Cumprimentar os presidentes de associação dos engenheiros do nosso interior de São Paulo, da Capital. A Luzia está aqui, que é da minha associação... Não está? A Luzia é presidente da associação de Santa Cruz do Rio Pardo, eu sou de lá.

Dar as boas-vindas a todos vocês, aqui, os conselheiros, fiscais do Crea, nossos colaboradores, assessores, a equipe do Crea São Paulo, da qual nós temos um carinho muito grande.

Através do Fred, que hoje trabalha na Assessoria do Crea São Paulo, nós pudemos fazer interlocução com essa pessoa maravilhosa, que é o presidente Vinicius, que faz muito pela valorização do profissional de engenharia.

Quero aqui também cumprimentar prefeitos, ex-prefeitos, vereadores, que estão aqui junto conosco e passar a palavra para o presidente Vinicius, dar as boas-vindas e depois tecermos comentários aqui com vocês.

Com a palavra, nosso presidente Vinicius Marchese.

O SR. VINICIUS MARCHESE - Como é que está o cerimonial aí?

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDNALDO - Convido a todos para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro executado pela camerata do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro sargento PM Ivan Berg.

\* \* \*

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

\* \* \*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDNALDO - Agradecemos ao Corpo Musical da Polícia Militar do estado de São Paulo, registramos e agradecemos a presença do Fábio Abritta, diretor da ViaRondon, diretor-geral da Mútua São Paulo, engenheiro Renato Arcanjo.

Gostaria de fazer um agradecimento especial também a todos os funcionários do Crea São Paulo aqui presentes. Com a palavra, o presidente desta sessão solene, deputado estadual Ricardo Madalena.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Continuando aqui, dar as boas-vindas ao representante da Mútua, Carlos Vilhena, que está aqui ao nosso lado, veio nos prestigiar lá de Brasília. Dar as boas-vindas ao pessoal da Polícia Militar, pessoal que nos assessora aqui e parabéns, ficamos muito honrados, maestro Ivan Berg. Obrigado, maestro.

Dando continuidade aqui, vou passar a palavra ao nosso presidente aqui, Vinicius, para dar as boas-vindas a todos vocês.

O SR. VINICIUS MARCHESE - Obrigado, deputado. Mais uma vez, por todo o carinho desde o início, por toda a abertura, agradecer à proposta do deputado dessa sessão solene que está acontecendo, agradecer a presença de todos vocês. Daqui a pouco nós vamos, dentro da mensagem, citar a importância de cada um de vocês, da representação que cada um tem.

Mas acho que o mais importante aqui é mais uma vez pontuar a importância da participação, da aproximação de profissionais como vocês independentemente de onde atuam, se são colaboradores ou lideranças da Engenharia, da Agronomia, das Geociências, dos tecnólogos, que eu estou vendo o Pedrão aqui também, de estarmos próximos de Casas Legislativas como a Alesp.

A Alesp é uma ferramenta de trabalho que a gente tem que utilizar, a gente precisa estar próximo, o deputado é engenheiro. Então hoje, quando chegamos aqui, essa casa cheia numa segunda-feira pela manhã, entendemos que o trabalho que vocês vêm desenvolvendo vem dando muito resultado.

Tem um caminho longo pela frente ainda, muito longo, tem muita coisa para melhorar, temos que fazer muito mais pela população, pela engenharia, pelos nossos municípios, pelo nosso estado, pelo nosso País, mas acho que estamos no caminho.

Quando a gente reúne pessoas como vocês dentro de uma ideia, que o objetivo, desde quando entramos no Conselho é realmente compartilhar a ideia de que podemos fazer muito, de que dá para mudar, que as coisas que nunca tinham mudado nós já mudamos e quantas coisas a gente ainda precisa mudar.

Estou vendo o Pagliuca, que é o chefe de gabinete da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, que está prestigiando hoje. Então quando reunimos esse tipo de material humano com essa capacidade técnica e tem essa abertura, por parte de deputados como o Ricardo Madalena, acho que nós realmente conseguiremos entregar muita coisa bacana para a população,

para a engenharia, para esse ecossistema que respira mudança, que respira entrega e o quanto os municípios e a população precisam da gente.

Então, deputado, mais uma vez, muito obrigado por essa abertura, por esse carinho, por nos atender. Você citou o Fred, aí, que fez essa conexão, mas o Holmes, papel muito importante, Daniel Rubens, que é o aniversariante do dia, parabéns, Daniel, está aí no camarote. (Palmas.)

Então, agradecer em nome dessa todo mundo que contribui para que parcerias como essa realmente sejam eficientes. Devolvo a palavra, Naldo, obrigado.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDNALDO - Agradeço, presidente Vinicius. Gostaria de agradecer, também, a presença de Fernando Pinheiro Pedro, secretário executivo de Mudanças Climáticas de São Paulo. Ângelo Petto Neto, presidente da Associação dos Engenheiros-Arquitetos de Limeira. Luciano Feijó de Barros, presidente da Associação de Engenheiros de Santa Isabel.

Paulo Henrique do Nascimento, presidente da Associação de Araras. Alexandre Romão, presidente da Associação de Indaiaiuba. Reginaldo Carlos de Andrade. presidente e inspetor de Barueri, Ronald França, presidente da associação de São Bernardo do Campo. Leandro Marafon, representando o delegado-geral de polícia Arthur Dian. Débora Godoi, representando o deputado estadual Dirceu Dalben.

Em nome do secretário executivo do Crea São Paulo, Holmes Napolini, gostaria de agradecer a presença de todos os funcionários aqui presentes. Convido, para o uso da palavra, o diretor de benefícios da Mútua Nacional, engenheiro Carlos Vilhena.

O SR. CARLOS EDUARDO DE VILHENA PAIVA - Bom dia, deputado Ricardo Madalena, presidente Vinicius. Quero também aproveitar para cumprimentar nosso diretor da Caixa Regional da Mútua aqui em São Paulo, o engenheiro Renato Arcanjo, o presidente do Ipea, Luiz Moretti, na pessoa de quem cumprimento todos os presidentes e representações aqui das nossas associações de classe.

Também aproveitar para cumprimentar todos nossos colaboradores e funcionários do Crea São Paulo na pessoa da engenheira Joana, que é nossa gerente regional.

Deputado, apesar de ter vindo de Brasília, sou aqui de São Paulo, tive a honra e tenho o orgulho de ter sido conselheiro e de ter participado da gestão do presidente Vinicius por um período antes de ir para Brasília.

Fui vice-presidente do presidente Vinicius, tive a honra de ter sido vice-presidente, então tenho muito orgulho de participar, de estar nesse evento aqui hoje representando a Mútua Nacional e mais especificamente por ser daqui de São Paulo e por ter participado desse conselho.

Trago um abraço de toda a diretoria de toda a Direx. E dizer que a Mútua está sempre presente na vida do profissional. Em São Paulo, nós temos a maior caixa do País, também a pujança devido ao nosso maior Crea, também, é o Crea São Paulo, e temos feito um trabalho muito brilhante e muito engrandecedor na assistência aos nossos colegas profissionais.

Quero parabenizar o Crea na pessoa do presidente Vinicius, parabenizar por essa data importante, por 89 anos, dos quais metade a Mútua está presente, caminhando junto com o Crea São Paulo. E parabenizar todos os profissionais do estado de São Paulo registrados no nosso sistema que em muito colaboram para o engrandecimento de nossas profissões.

Muito obrigado, presidente, obrigado deputado. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDNALDO - Agradeço ao diretor Vilhena. Agradeço, também, a presença do vereador e vice-presidente da Câmara de Pindorama, Hugo Trabuco. Representando o secretário Antônio Junqueira, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, José Carlos Gomes. Presidente da Associação de Santa Bárbara d'Oeste, José Carlos Teixeira.

Presidente da Associação dos Profissionais dos Engenheiros e Agrimensores do estado de São Paulo, Sales Carvalho. Presidente da Associação de Atibaia, José Roberto Prado Júnior. Presidente da Associação dos engenheiros de Mauá, Eduardo Ribeiro. Presidente da Associação dos Engenheiros de São Paulo Maurício Puccinato. Presidente da Associação de Igarapava, Fernando Rafael Lima.

Presidente da Associação dos Engenheiros-Arquitetos de São Vicente, Maria Amélia de Araújo. Presidente da Associação de Guaratinguetá, engenheira Vanessa Lucchese. Presidente de Ibitinga, Antônio Alves. José Nilton Sabino, presidente da Associação de Itapevi. Representando o Conselho Regional de Química, José Lupércio Zerbiniatti. Representando a Associação de Santos, Maria Helena. E Caio Oliveira, presidente da Associação dos Engenheiros de Salto.

Gostaria de convidar à tribuna, representando todas as entidades de classe, a presidente do Ibpae, Andrea. (Palmas.)

A SRA. ANDREA CRISTINA KLÜPPEL MUNHOZ SOARES - Bom dia a todos, bom dia à Mesa.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Bom dia.

A SRA. ANDREA CRISTINA KLÜPPEL MUNHOZ SOARES - É um orgulho estar aqui representando todas as entidades. O Crea, nessa gestão, nunca esteve tão unido às entidades, sempre presente, apoiando a difusão de conhecimento técnico, no caso do Ibpae, sempre abrindo a porta do auditório da Angélica, onde nós podemos transmitir todo nosso conhecimento técnico, além de apoiar cartilhas de produção.

Agora, vamos fazer uma cartilha de perícias em incêndio, presidente Vinicius já apoiou, junto com os bombeiros, uma cartilha inédita, dentre outras que o Crea sempre tem apoiado.

Estive em Osasco semana passada também, onde Vinicius teve um evento maravilhoso. Nunca vi o Crea tão unido às entidades. Agradeço em nome de todas, e parabéns ao Crea por seus 89 anos. Que continue apoiando a nós e, deputado Ricardo Madalena, com quem estive semana passada, tive o prazer de conhecê-lo, nós precisamos sempre estar juntos ao interesse dos engenheiros aqui na sua Casa.

Obrigada. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Joia.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDNALDO - Agradeço à presidente do Ibpae São Paulo. Gostaria de agradecer, também, a presença do assessor especial André de Castro, que, neste ato, representa o secretário de Estado de Habitação, Marcelo Branco.

Gostaria de agradecer também a presença, representando o deputado estadual Itamar Borges, Flávio (Inaudível.) e do presidente do Instituto de Engenharia, engenheiro José Eduardo Poyares Jardim.

Gostaria de convidar, para falar da tribuna também, o secretário municipal André Pinheiro.

O SR. VINICIUS MARCHESE - Fernando Pinheiro Pedro.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDNALDO - Desculpa, Fernando Pinheiro.

O SR. VINICIUS MARCHESE - Senão vai subir o André, gerente nosso aqui. Não é, André? Quase que você veio.

O SR. ANTONIO FERNANDO PINHEIRO PEDRO - Fiquei até curioso para saber quem era o André Pinheiro, que eu ainda não conhecia na Secretaria.

O SR. VINICIUS MARCHESE - É do Crea.

O SR. ANTONIO FERNANDO PINHEIRO PEDRO - Está lá, é do Crea. Bom dia a todos. É um momento muito importante: hoje comemoramos o Dia Mundial do Meio-Ambiente e os 89 anos do Crea. Sem a engenharia, nós não temos a mínima condição de gerenciar o ambiente em que vivemos.

Se hoje estamos como estamos, neste Planeta, construindo uma sustentabilidade, isso se deve à engenharia. A engenharia é ciência, é filosofia, mas sobretudo, é arte, é a capacidade de ser humano de abstrair e construir, realizar algo a partir da sua consciência, fazer os cálculos.

Isso é imprescindível para qualquer atividade de gestão relacionada ao ambiente quanto mais a construção da resiliência e também da adaptabilidade do ser humano face as mudanças do clima.